

RETRATOS DA PÁSCOA



Gênesis 3.21; 22.7-8;
Êxodo 12.1-14; João
1.19-29; Lucas 22.7-20



“[...] Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo!” João 1.29b



ESTA LIÇÃO ME ENSINA

- **Sobre Deus:** ele é justo e amoroso.
- **E me conecta com Jesus:** ele é o

Cordeiro de Deus que recebeu o castigo pelo pecado em nosso lugar.



A PARTIR DESTA LIÇÃO, O ALUNO DEVERÁ

- *conhecer* o contexto da celebração da Páscoa e como ela se relaciona com a Ceia do Senhor;
- *identificar* o significado do pão e do vinho;
- *compreender* o motivo e o propósito da morte e ressurreição de Jesus;
- *anunciar* a morte e a ressurreição de Cristo.



VOCÊ VAI PRECISAR

- Bíblia
- Decoração festiva
- Para Ativação
 - Crianças menores: figuras de ovelhas (veja no final da lição). Separe, em média, três por criança.
 - Crianças maiores: massa de modelar, preferencialmente de cores variadas. Veja no final da lição duas receitas. Recomendamos a

massa cozida, pois é mais maleável e dura por mais tempo.

• Para Exposição

- Linha do Tempo: faça o *download* pelo link: <https://blog.editoraculturacrista.com.br/recursos/>
- Cenas 6A-6G. Imprima as ilustrações, recorte-as e cole-as em quadrados coloridos, ou use os *slides*. Se optar pelos *slides*, será necessário um computador conectado a uma TV ou projetor multimídia.

• Copo com suco de uva e um pão

• Para Atividade

Veja as sugestões e escolha a que mais se adapta à sua turma.

- Atividade 1: uma cópia em papel com gramatura semelhante à cartolina para cada aluno e lápis de cor
- Atividade 2: uma folha sulfite e uma cópia colorida para cada aluno, tesouras e colas



É BOM SABER

Lucas 22.16 Nunca mais a comerei. Ao mesmo tempo em que abolia a Páscoa, Jesus instituiu algo novo em seu lugar, a Ceia do Senhor, que aguarda o dia em que Cristo se

sentará à mesa com seu povo no *reino de Deus* (1Co 11.20,26).

22.19-20 Isto é o meu corpo. Jesus não está falando literalmente, mas sim metaforicamente. **Em memória.** Embora a Ceia do Senhor certamente seja mais do que um culto memorial, também não é menos do que isso. **Nova aliança no meu sangue.** Por meio de sua morte, Jesus instituiu a nova aliança, que promete santificação interior e conhecimento pactual de Deus, baseados no perdão dos pecados (Jr 31.31-34). **Derramado em favor de vós.** Jesus está falando de sua morte substitutiva, o único e final sacrifício necessário a ser feito. Como o cordeiro da Páscoa, ele morreu para que seu povo escapasse do julgamento de Deus e vivesse. (*Bíblia de Estudo Herança Reformada*)

PARA REFLETIR

Quando celebrar a Páscoa?

A temporada da Páscoa em nosso calendário litúrgico é uma excelente ocasião para trazer à vista de incrédulos, afastados e crentes meramente nominais a verdade a respeito da morte e ressurreição de nosso Senhor Jesus. Porém, se a Páscoa serve apenas para lembrar aos cristãos desse sacrifício, há algo muito errado.

A morte e ressurreição do Senhor são o centro da mensagem do evangelho, e isso deve fazer parte da nossa vida cotidiana. Devem ser lembradas todos os domingos, seja na exposição da Palavra, seja na Palavra encenada (o sacramento da Ceia).

Paulo, por exemplo, disse que o centro da sua pregação contínua era pregar a Cristo, e este crucificado. Os cristãos vivem em torno da cruz e do poder da ressurreição. Celebram a Páscoa cada vez que participam da Ceia e devem ouvir pelo menos semanalmente, a respeito de Cristo: sua pessoa, sua obra e seu ensino.

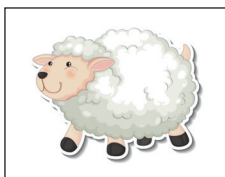
Não me entendam mal. Não sou contra a celebração de um calendário litúrgico, mas, se ele serve para substituir a essência da mensagem cristã, precisamos repensar isso. Assim, aproveite este momento, em que estão falando sobre o tema, e até adulterando a mensagem, e pregue a mensagem verdadeira: Cristo. (Rev. Mauro Meister)



LIÇÃO

Para as crianças menores Ativação

Organize a sala de modo alegre e festivo, para mostrar que esta é uma aula especial. Antes da chegada das crianças, esconda as figuras de



ovelhinhas pela sala, em lugares mais fáceis ou mais difíceis, de acordo com a sua turma.

Receba as crianças com entusiasmo e carinho. Depois, mostre a figura de uma ovelha e diga: Existem várias ovelhinhas escondidas pela sala. Vamos procurá-las? Revele quantas ovelhas estão escondidas e deixe que as crianças as encontrem. Quando todas voltarem, façam juntos a contagem das figuras para conferir a quantidade.

Vocês sabiam que a ovelhinha tem tudo a ver com a Páscoa? Eu sei que, nessa época, é mais fácil ver figuras de coelhos e ovos de chocolate. Eles são coloridos e bonitos, mas não mostram a verdadeira Páscoa. Hoje nós vamos descobrir qual é a verdadeira Páscoa!

Exposição



Aponte para a seção *Escravidão* na Linha do Tempo e explique: Há muitos e muitos anos, o povo de Deus morava no Egito. Eles trabalhavam sem parar e eram maltratados. Contudo, Deus não esqueceu do seu povo. Ele mandou um homem chamado Moisés falar com o rei do Egito, o Faraó. Moisés disse: “Faraó, deixe o povo de Deus ir embora!”. Mas o Faraó era malvado e não deixou.

Deus, então, mandou várias pragas (castigos) para mostrar que ele é poderoso e cuida do seu povo. Mesmo assim, o rei não deixava o povo sair.

Então, Deus anunciou a última praga. Leia Êxodo 11.4b-5a e pergunte: E agora? O que o povo de Deus poderia fazer para não ser atingido por esse grande castigo? Deus preparou um jeito!

Mostre a **cena 6C**. O pai da família deveria escolher um cordeiro bem novinho e sem nenhum defeito. Eles matavam o cordeiro e passavam o sangue dele na parte de fora da porta da casa: em cima e dos lados. À noite, toda a família se reunia para um jantar especial, com a carne do cordeiro e outros alimentos. Eles tinham de comer prontos para sair a qualquer momento, porque logo iriam embora do Egito. À meia-noite, aconteceu tudo do jeitinho que Deus havia dito. Onde não havia sangue na porta, aconteceu algo muito triste. Contudo, nas casas marcadas com o sangue do cordeiro, nada de ruim aconteceu. Deus protegeu aquelas famílias. Essa foi a primeira Páscoa.

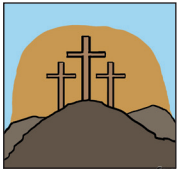


Muito tempo depois, quando Jesus vivia aqui na terra, ele quis comemorar a festa da Páscoa com seus amigos. Mostre na Linha do Tempo o espaço entre a Libertação do povo e a vinda de



Jesus. Em seguida, mostre a **cena 6E**. Quando a noite chegou, Jesus e seus amigos sentaram-se à mesa para o jantar da Páscoa. Em certo momento daquele jantar, Jesus fez algo muito especial. Isso foi importante para os discípulos e continua sendo para todos os cristãos, até hoje. Mostre o cálice com suco de uva e o pão, e leia Lucas 22.19-20.

A partir daquele dia, o pão passou a representar o corpo de Jesus, e o cálice, o seu sangue que seria derramado na cruz. E assim aconteceu: pouco tempo depois, Jesus foi preso e levado para morrer numa cruz. Ele morreu como aquele cordeiro que foi sacrificado para salvar os filhos mais velhos lá no Egito. Jesus é o Cordeiro de Deus, que morreu



para nos salvar. Mas ele ficou morto? Mostre a **cena 6F** e responda com alegria: Não! Vejam, a cruz está vazia! Jesus está vivo!

Por que Jesus precisou morrer? Será que não tinha outro jeito de nos salvar? Ouça as respostas das crianças. Depois explique: A Bíblia diz que todos nós pecamos. Pecado é tudo o que fazemos em desobediência a Deus. O pecado é muito sério. Deus é bom e justo; ele não pode fingir que não se importa com o pecado e, ao mesmo tempo, continuar sendo justo. Por isso, Deus enviou Jesus. O próprio Filho de Deus resolveu receber o castigo no nosso lugar. Por quê? Porque ele nos ama muito e nós não conseguimos nos salvar sozinhos.

Jesus tomou o nosso lugar ao receber o castigo pelo pecado: a morte. A morte de Jesus mostra que Deus leva o pecado a sério, mas também revela o grande amor de Deus, que nos perdoa por meio de Jesus. Quando Jesus ressuscitou, ele mostrou que é mais forte do que a morte. Sua vitória mostra que, um dia, viveremos para sempre com ele no céu. O amor de Deus por nós é maravilhoso.

Aplicação



A Páscoa aponta para o sacrifício de Jesus e da libertação do pecado. Contudo, vocês sabiam que temos outro jeito de lembrar desse grande amor de Deus? Mostre a **cena 6G**

e responda: É do jeitinho que Jesus fez com seus amigos, naquele jantar. Todas as vezes que o povo de Deus se reúne para comer o pão e beber o cálice (a Ceia do Senhor), eles se lembram do sacrifício de Jesus.

Um dia, no tempo certo, vocês também participarão da Ceia. Até lá, mesmo sendo crianças, vocês podem fazer o que Jesus mandou: anunciar a morte do Senhor até que ele volte.

Explique o “como” de modo prático: Vocês podem contar para a família e para os amigos que Jesus morreu na cruz e ressuscitou. Podem falar que ele nos ama, perdoa nossos pecados e quer que vivamos para ele. Essa boa notícia não é só para a Páscoa, é para todos os dias.

Para quem vocês podem contar essa notícia tão boa? Deixe que respondam e ajude com exemplos simples (pais, avós, irmãos, colegas). Em seguida, ore agradecendo pelo grande amor de Deus e peça que o Senhor dê coragem às crianças para falarem de Jesus.

Para as crianças maiores¹

Ativação

Em um ambiente festivo, receba calorosamente as crianças. Leve-as até a mesa e entregue as massinhas para que façam modelos que lembrem a Páscoa. Se algumas fizerem ovos ou coelhos, não as recrimine; no momento certo você explicará a história verdadeira.

Depois do tempo combinado, peça que coloquem todos os modelos sobre a mesa e conversem sobre o significado de cada um. Separe os símbolos bíblicos dos símbolos comerciais, se houver.

Em seguida, acrescente as suas modelagens (preparadas com antecedência): um monte com uma cruz e um sepulcro aberto. Se necessário, providencie a limpeza das mãos das crianças.

A verdadeira Páscoa é a celebração da morte e ressurreição de Jesus. Parece uma história triste, porque fala de dor e sofrimento, mas também é uma história muito alegre, porque fala da vitória sobre o pecado e a morte e da vida eterna, uma vida que nunca acaba. Na aula de hoje, vocês “viajarão no tempo” para ver como Deus já anunciava a boa notícia da salvação de várias maneiras, como retratos de um grande e maravilhoso plano.

¹ Lição para as crianças maiores adaptada a partir da aula *A Páscoa e a Ceia do Senhor* – Rev. Daniel Santos <https://shre.ink/kidsonlinepascoa>

Exposição



Mostre os acontecimentos na Linha do Tempo, acompanhando a narrativa. Se você estiver usando as cenas impressas, fixe-as no quadro, formando uma cruz, como será feito depois na atividade de fixação.



Leiam Gênesis 3.21 e mostre a **cena 6A**. Relembre, com a ajuda das crianças, o primeiro pecado e suas consequências. Explique: Para Adão e Eva terem roupas de pele, um animal precisou morrer. O primeiro homem e a primeira mulher eram culpados, e Deus providenciou um meio de cobrir a culpa e a vergonha por intermédio da morte de um animal. Esse é o primeiro retrato do sacrifício de Jesus.

Leia Gênesis 22.7-8 e faça um breve resumo do sacrifício de Isaque. Por mais difícil que parecesse, Abraão estava disposto a obedecer porque



confiava em Deus e sabia que ele sempre faz o que é bom e correto. Mostre a **cena 6B**. Na hora do sacrifício, Deus providenciou um cordeiro. Houve uma substituição: quem seria morto foi trocado por um cordeiro que o próprio Deus deu. Esse é o segundo retrato do sacrifício de Jesus.

Professor, deixe claro que toda a Bíblia aponta para Jesus e que existem muitos “retratos” do seu sacrifício ao longo das Escrituras, mas que, nesta aula, vocês estão vendo apenas alguns deles.

Mostre a **cena 6C** e pergunte o que eles sabem sobre a décima praga do Egito. Ouça as respostas e depois organize as ideias: lembre que Deus nunca abandonou o seu povo e providenciou uma maneira de libertá-lo. Diga que ele enviou as dez pragas para mostrar seu poder e que é Senhor sobre os deuses egípcios e também sobre os hebreus. Leia Êxodo 12.7-8,12-13. Deus deu uma solução: quem quisesse escapar do anjo da morte deveria marcar a porta da casa com o sangue do cordeiro que havia sido morto. Naquele dia, ficou gravada a imagem de que a Páscoa estava ligada a um cordeiro pascal, cujo sangue foi derramado para salvar os filhos mais velhos e trazer libertação. Essa se tornou uma festa que deveria ser celebrada todos os anos, para lembrar a libertação que Deus

deu ao seu povo no Egito. O sangue derramado é o terceiro retrato do sacrifício de Jesus.

E quem é esse Cordeiro pascal? João Batista diz claramente quem ele é. Mostre a **cena 6D** e leia João 1.29. Assim como um cordeiro foi sacrificado no Egito para salvar o povo, Jesus seria sacrificado para salvar o seu povo do pecado. Jesus, o Cordeiro de Deus, é o personagem central da Páscoa.



Mostre a **cena 6E**. Algum tempo depois, Jesus quis comemorar a Páscoa com seus discípulos. Quando a noite chegou, todos se sentaram à mesa. Em certo momento daquele jantar, Jesus fez algo que tornou aquela noite muito especial para os discípulos e para todos os cristãos, inclusive nós. É algo que a igreja repete até hoje, e que deve repetir até Jesus voltar.

Mostre o cálice com suco de uva e o pão, e leia Lucas 22.19-20. A partir daquele dia, o pão passou a representar o corpo de Cristo, e o cálice, o seu sangue que seria derramado na cruz. E assim aconteceu. Pouco tempo depois, Jesus foi preso e levado para morrer numa cruz. O Cordeiro de Deus morreu para nos salvar. Mas ele ficou morto? Mostre a **cena 6F** e responda com entusiasmo: Não! Vejam, a cruz está vazia! Jesus está vivo!

É verdade que, na época da Páscoa, lembramos de um modo especial da morte e da ressurreição de Jesus. Contudo, essa lembrança também acontece todos os domingos, quando a igreja se reúne em adoração, e nas vezes em que celebramos a Ceia do Senhor (mostre a **cena 6G**). O pão e o cálice são mais um retrato do sacrifício de Jesus, que nos lembra do seu sacrifício por nós.

Aplicação

Depois de relembrar todos esses acontecimentos, apresente a pergunta central: Por que Jesus teve de morrer? Ele não poderia nos perdoar de outro jeito? Incentive a participação e ouça as respostas, acolhendo as dúvidas.

Jesus teve de morrer porque o nosso problema com Deus é muito sério. Todos nós pecamos e o pecado traz consequências graves: separação de Deus e morte. Deus é amor, mas também é perfeitamente justo. O Senhor não pode fingir que o pecado não é tão grave assim, nem deixar de ser quem ele é.

Para nos salvar, sem deixar de ser justo, Deus enviou o seu Filho, que enfrentou a consequência do pecado em nosso lugar. Jesus foi o nosso substi-

tuto. Nenhum ser humano comum poderia fazer isso, porque todos nós já temos os nossos próprios pecados. Só Jesus, que é Deus e homem ao mesmo tempo, e nunca pecou, poderia morrer de um modo que valesse por muitos.

Na cruz, Deus revelou duas coisas ao mesmo tempo:

1. O pecado é realmente terrível e sério, tanto que foi necessária a morte de Jesus.

2. O amor de Deus é tão grande, que ele mesmo veio, por meio de Jesus, sofrer aquilo que nós deveríamos sofrer.

Jesus teve de morrer, não porque Deus é cruel, mas porque Deus é justo e amoroso ao mesmo tempo. E, porque Jesus morreu e ressuscitou, hoje podemos ser perdoados, ser filhos de Deus e ter a certeza de que nada pode nos separar do seu amor.

Essa notícia é maravilhosa e deve ser anunciada. Devemos contar aos outros que cremos em Deus, que ele é bom, justo e amoroso, que deu a sua vida por nós e vive em nós. Lembrem-se de que a Ceia do Senhor nos recorda essa verdade e nos desafia a obedecer à ordem de Jesus de anunciar a sua morte até o dia de sua volta (1Co 11.26).

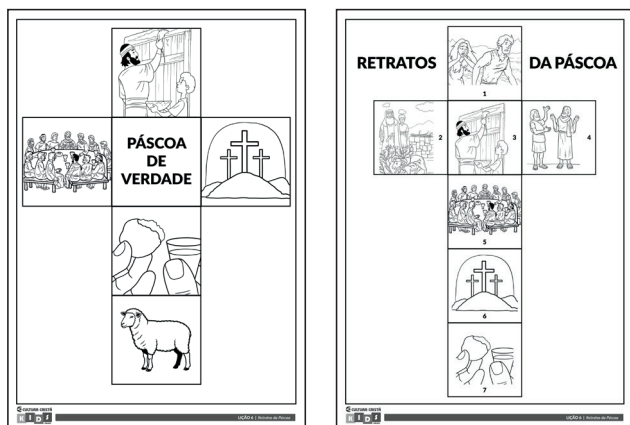
De que maneira e para quem vocês podem anunciar essa notícia maravilhosa? Ouça os alunos, incentive ideias simples e concretas e encerre esse momento com uma oração de gratidão pela salvação que recebemos em Cristo Jesus e por coragem para anunciar o evangelho.

FIXAÇÃO

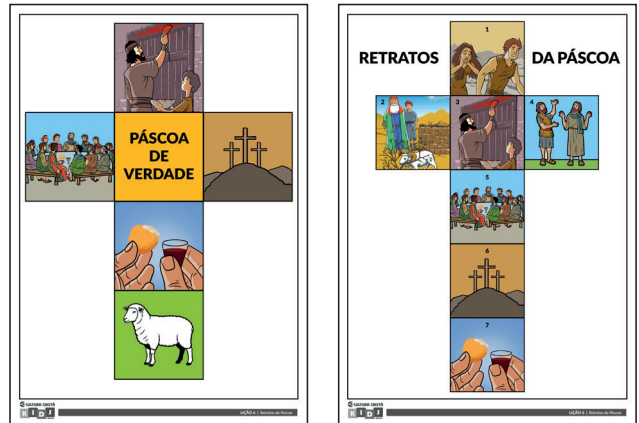
Atividade

Para cada opção, há a versão direcionada aos alunos menores e outra para os maiores.

Opção 1: folha para colorir com as principais cenas da lição.



Opção 2: cenas coloridas que serão recortadas e coladas em outra folha formando uma cruz.



Memorização

Leia João 1.29: “[...] Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo!”. Recorde que essas palavras foram ditas por João Batista a respeito de Jesus. Pergunte o que as crianças entendem sobre esse versículo e lembre que: (1) o sacrifício do cordeiro livrou os filhos mais velhos da morte no Egito; (2) o sacrifício de Jesus nos livra da ira de Deus e nos traz a salvação.

Divida a turma em dois grupos. O primeiro ficará de pé e dirá a primeira parte do versículo; o segundo ficará de pé e responderá com a segunda parte. Para concluir, todos ficam de pé e dizem a referência bíblica. Varie o ritmo e o volume da voz e troque os grupos depois das primeiras repetições.



LINK COM O CATECISMO

PARA OS MENORES

(Meu catecismo de doutrina cristã)

Pergunta 53. Por quem Cristo morreu? Cristo morreu por todo aquele que o Pai lhe deu para ser salvo pela graça divina, através da fé.

PARA OS MAIORES

(Breve catecismo de Westminster)

Pergunta 86. O que é fé em Jesus Cristo? Fé em Jesus Cristo é uma graça salvadora pela qual o recebemos e confiamos só nele para a salvação, como ele nos é oferecido no evangelho.

CONCLUSÃO

Ainda que as propagandas e os enfeites dessa época apontem para coelhos e chocolates, nós sabemos como foi a primeira Páscoa e conhecemos o significado que Jesus deu a ela. Vamos anunciar a todos essa boa notícia: Jesus é o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo.

Deem as mãos e façam uma oração de encerramento.



DICAS

Dica de livro: *O Messias na Páscoa*, de Darrell L. Bock e Mitch Glaser, Cultura Cristã.

Dica de vídeo: *Por que a Páscoa é celebrada todo ano?* do canal Bible Project.



RECEITAS PARA A MASSA DE MODELAR

Básica

- 2 xícaras de farinha de trigo
- ½ xícara de sal
- 15 gotas de anilina
- 2 colheres de óleo de cozinha
- Água até dar ponto

Misture todos os ingredientes aos poucos. É necessário guardar em geladeira dentro de um plástico ou recipiente fechado.

Cozida

- 1 xícara de farinha de trigo
- ½ xícara de sal
- 1 colher de sopa de óleo
- 1 xícara de água
- Corante líquido
- 2 colheres de chá de cremor de tártaro

Coloque a cor desejada na água e misture todos os ingredientes sobre fogo brando, até que a massa se torne uma bola grudada na colher. Despeje sobre a mesa e amasse até ficar homogênea e lisa. Você pode guardar fora da geladeira em pote ou saco plástico por tempo indeterminado. O cremor de tártaro, encontrado em lojas de artigos para doces, é o ingrediente secreto que dá durabilidade e maciez à massa.

EXPEDIENTE

Conselho de Educação Cristã e Publicações (CECEP)

Domingos da Silva Dias (Presidente), Misael Batista do Nascimento (Vice-presidente), Rodrigo Silveira de Almeida Leitão (Secretário), Anízio Alves Borges, Hermisten Maia Pereira da Costa, Jaeder Rodrigues, João Jaime Nunes Ferreira, Mário Sérgio Batista



EDITORA CULTURA CRISTÃ

Rua Miguel Teles Júnior, 394 – Cambuci
01540-040 – São Paulo – SP – Brasil
Fone: (11) 3207-7215 / (11) 3346-4949
Whatsapp (11) 97133-5653
www.editoraculturacrista.com.br / cep@cep.org.br

Superintendente: José Inácio Ramos

Editor: Cláudio Antônio Batista Marra

Editores assistentes: Eduardo Assis Gonçalves, Márcia Barbutti Barreto, Timóteo Klein Cardoso

Produtora: Mariana dos Anjos Esteves

Coordenadora de Marketing: Gabriela Maia S. Cesario

Autoria: Márcia Barbutti

Revisão teológica: Eduardo Assis Gonçalves

Ilustrações: Manoel Magalhães

Projeto Gráfico e Diagramação: OM Designers Gráficos

